

junho/2024

GUIÕES PARA AS ATIVAÇÕES PERFORMATIVAS
DA INSTALAÇÃO AUDIOVISUAL *TREE-DIMENSIONAL*

Ema Ferreira

nota de programa

Uma caixa de música que enche o espaço e nos convida a admirar e passar tempo com uma bailarina cheia de ramos, folhas e raízes.

tree-dimensional é uma instalação interativa que nasce da observação e registo fotográfico regular de uma árvore ao longo de um ano. A árvore foi fotografada cerca de duas vezes por mês a toda à volta e, posteriormente, as fotografias foram alinhadas de forma a criar um vídeo em stop motion da árvore a rodar, vista de baixo. Como *tree-dimensional* funciona como uma caixa de música do tipo realejo, é possível tanto parar num momento específico e sentir cada mudança lentamente, como oscilar constantemente entre acelerações – pode ser, para quem o quiser, um processo de escuta e contemplação. A obra não pretende estabelecer uma relação com a árvore, mas sim com a memória desta que, embora cravada de forma explícita numa fotografia, também ela é deformada e exagerada pelo tempo e contexto em que nos encontramos.

As ativações performativas para *tree-dimensional* foram compostas numa procura por adicionar uma nova camada de interatividade à instalação, questionando a grande diferença entre a interatividade presente numa obra interativa que faz uso de um sistema computacional e a interatividade presente numa obra participativa viva.

No seguimento desta ideia, a ativação assume-me não só como uma performance da soprano em cena com a instalação, onde é ela que a ativa, mas sim como um momento em que o público, ao rodar a manivela da interface, interage não só com a instalação audiovisual, mas também com a performer. Ou seja, a performer assume-se como um elemento da própria instalação.

notas de execução

- . os guiões para as ativações dos diferentes dias de *tree-dimensional* servem de base para a improvisação a concretizar durante as ativações
- . os motivos rítmicos e melódicos entre rectângulos devem ser desenvolvidos durante a improvisação
- . o tempo musical é lento e variável
- . quando o público procura uma rotação da manivela em velocidade rápida, a interação deverá ser contrariada, tal como acontece com o programa audiovisual, criando-se um *glitch* ou outro tipo de resposta que se alinhe com a ideia de oposição à rapidez e de respeito pelo tempo lento das árvores

INVERNO

“As folhas caíram.
Desfeitas voaram.
Uma bailarina despida.
Frágil?
Continuo a dançar enquanto durmo.”

indicações gerais para o corpo:

. no centro, sentada de joelhos

velocidade de rotação normal

. recitar e sussurar o texto fazendo pequenos crescendo-diminuendo:

as fo-lhas ca - í - ram ca - í - ram

con - ti-nuo_a dan-çar en - quan - to dur - mo

as fo-lhas ca - í - ram ca - í - ram

uma bai-la - ri - na des-pi - da frá - gil?

- . sussurar o texto misturando frases e palavras
- . manter o corpo num balançar preso, onde este mexe pouco
- . alternar entre abrir e fechar os olhos

velocidade de rotação lenta

. evocar ecos sonoros das camadas sonoras que não se fazem ouvir:

ô ô ô

ô ô ô

ô des - fei-tas

- . parar de balançar e olhar para a pessoa que interage
- . se a instalação permanecer muito tempo nesta velocidade: deixar o corpo cair – e levantar quando a velocidade se alterar ou após vários segundos

PRIMAVERA

“O tempo perguntou ao tempo:
quanto o tempo as árvores têm.
O tempo respondeu ao tempo:
que teme que as árvores não tenham.

Tempo.

As árvores têm.

O tempo travou o tempo,
desacelerou o tempo,
agora para outro tempo.

Lento.”

tra - vo - ou

tem - po tra-vou o o

per - gun - tou per - gun - to-ou tra - vou o - ou

r r r t k t k t k t k t k

k t k t k t t t t t

indicações gerais para o corpo:

- . mover pelo chão numa altura baixa, como que sentada
- . olhar / observar maioritariamente o chão
- . quando a pessoa que interage permanece algum tempo, tirar-lhe a mão da caixa de música e assumir o controlo da mesma

indicações gerais para a voz:

- . alternar bruscamente entre dizer o trava-línguas ou realizar ritmos com sons percussivos e linhas melódicas, que se sentem como ecos das camadas sonoras

velocidade de rotação normal

- . recitar o texto em frases soltas e não ordenadas

velocidade de rotação lenta

- . recitar o texto maioritariamente de forma corrida
- . cortar o texto falado com pausas abruptas
- . cortar motivos melódicos, longos ou curtos, com pausas abruptas

OUTONO

indicações gerais para o corpo:

- . deitada no chão
- . o corpo dá relevo e terceira dimensão à árvore no espaço

velocidade de rotação normal

- . mover e deslocar o corpo lentamente de forma gradual, em sincronia com as linhas melódicas e rítmicas
- . evocar ecos das melodias, que se desenvolvem de forma independente:

- . realizar ritmos com sons percursivos, que lembram os presentes nas camadas sonoras:

velocidade de rotação lenta

- . parar a deslocação do corpo no espaço
- . interromper o silêncio da voz com linhas por linhas que prolongam os sons da camada sonora e que alternam gradualmente o texto entre “ê” e humming

- . alterar a postura do corpo em sincronia com os ataques que se fazem ouvir na camada sonora

VERÃO

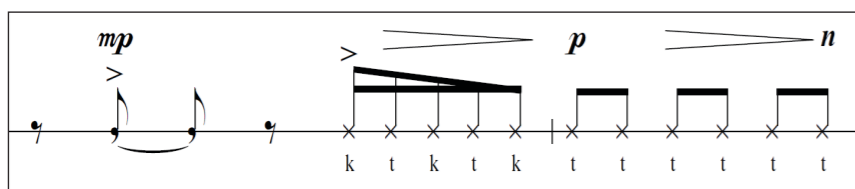
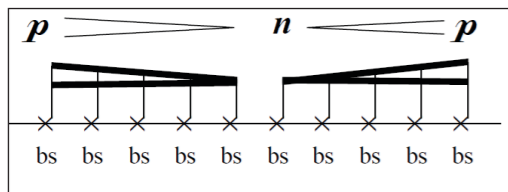
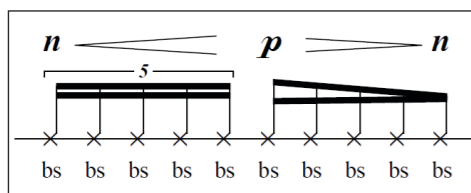
“Movo-me lentamente,
Movo-me, ou moves-me?
Daqui para ali, para longe.
Danço lentamente.
Dali para aqui, não danças?”

indicações gerais para o corpo:

- . permanecer pelo centro da imagem, na linha que faz espelho à árvore
- . realizar movimentos laterais, tipo pêndulo
- . quando a pessoa que interage permanece algum tempo, ir para junto dela

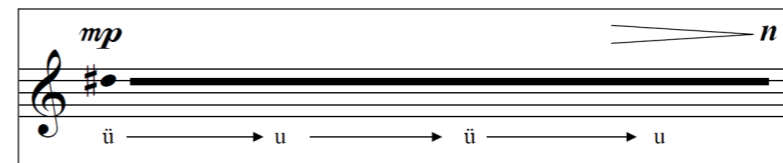
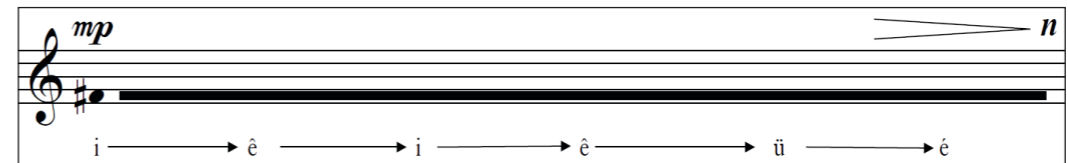
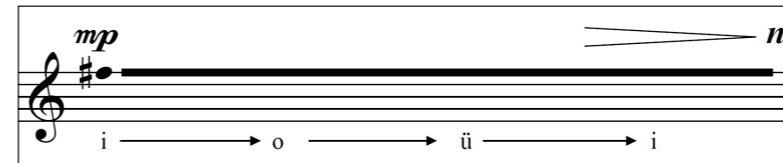
indicações gerais para a voz:

- . alternar as indicações do guião específicas de cada velocidade com motivos rítmicos com sons percussivos:



velocidade de rotação normal

- . alternar o olhar entre a pessoa que interage e a árvore projetada no chão
- . realizar motivos melódicos que se caracterizam por transições graduais de vogais:



velocidade de rotação lenta

- . sussurrar o texto lentamente, mas com breves apontamentos rápidos que surgem como resposta à mudança da imagem
- . alternar bruscamente entre o texto e os motivos rítmicos com sons percussivos

BLACKOUT

*“Como é não ser uma árvore?
Como é não ser a bailarina de uma caixa de música?
Aquele que roda, que toca,
que roda, que toca.
que roda, que troca às voltas,
cheia de ramos, folhas e raízes.”*

indicações gerais para a performance:

- . quando se dá o blackout, ir para o centro e começar este guião apenas caso a pessoa que interage saia ou pare a interação por algum tempo
- . quando alguém começa a interagir, fazer a alteração de guião gradualmente

indicações gerais para o corpo:

- . deitada no centro, na linha que faz espelho à árvore
ou
- . sentada no centro, na linha que faz espelho à árvore

indicações gerais para a voz:

- . sons em pianíssimo que complementam o que estiver a acontecer na componente sonora
- . sussurrar frases do texto pontualmente